

ADVÉRBIOS

1) Reescreva as frases substituindo as locuções adverbiais por advérbios:

- a) A professora apagou o quadro com rapidez.

- b) O menino desenhava com calma.

- c) Abriu o presente com alegria.

- d) Carlinhos está dirigindo com pressa. _____

2) Leia atentamente a frase e identifique os tipos de advérbio indicados na lista abaixo:

Sempre me diziam que aquela cidade era bonita, mas eu não sabia que era tanto! Há uma vista maravilhosa, que fica diante do campo, e além disso, é possível ouvir os pássaros cantando alegremente.

- a) Advérbio de tempo: _____
- b) Advérbio de intensidade: _____
- c) Advérbio de modo: _____
- d) Advérbio de negação: _____

3) Complete as frases abaixo com os advérbios do quadro:

cedo - perto - provavelmente - depressa - não - calmamente

- a) Está ventando muito. _____ vai chover.
- b) Ainda faltam cinquenta minutos para a aula acabar. Pode terminar o exercício _____.
- c) Gosto de quase todos os doces. O único que eu _____ gosto é o chocolate.
- d) Se eu tivesse acordado mais _____, não teria perdido o ônibus.
- e) Paulinha e eu sempre moramos _____ uma da outra. A casa dela é três casas depois da minha.
- f) Lucas estava com muita fome. Quando bateu o sinal do recreio ele saiu _____ da sala.

4) Observe a frase: “Os primos do meu pai sempre desfilaram no carnaval.”

- a) Qual é o advérbio da frase? _____
- b) Que circunstância o advérbio da frase indica? _____
- c) Que palavra da frase o advérbio modifica? _____

5) Observe as sequências de palavras e identifique o advérbio que não faz parte de cada grupo

- a) ontem - hoje - amanhã - não - agora - sempre - logo
- b) diante - detrás - acima - sempre - abaixo - abaixo - lá
- c) rápido - mal - vagarosamente - junto - depressa - devagar - bem

6) Na frase “Meu tio é uma pessoa totalmente alto-astral.”, o advérbio “totalmente”:

- a) complementa o sentido do adjetivo “alto-astral”.
- b) explica o sentido do adjetivo “alto-astral”.
- c) intensifica o sentido do adjetivo “alto-astral”.

7) Faça a correspondência entre os advérbios sublinhados e as circunstâncias que eles indicam:

- a) afirmação
 - b) dúvida
 - c) tempo
 - d) tempo
 - e) intensidade
- () Minha amiga chega ao Brasil amanhã.
 - () Ele realmente cumpriu o que disse.
 - () Hoje estou muito cansado.
 - () Talvez ele esteja mentindo.
 - () Eu jamais aceitaria essa situação.

Leia o texto abaixo para responder à questão 8:

Nos EUA, a psicanálise lembra um pouco certas seitas – as ideias do fundador são institucionalizadas e defendidas por discípulos ferrenhos, mas suas instituições parecem não responder às necessidades atuais da sociedade. Talvez porque o autor das ideias não esteja mais aqui para atualizá-las. Freud era um neurologista, e queria encontrar na Biologia as bases do comportamento. Como a tecnologia de então não lhe permitia avançar, passou a elaborar uma teoria, criando a psicanálise. Cientista que era, contudo, nunca se apaixonou por suas ideias, revisando sua obra ao longo da vida. Ele chegou a afirmar: “A Biologia é realmente um campo de possibilidades ilimitadas do qual podemos esperar as elucidações mais surpreendentes. Portanto, não podemos imaginar que respostas ela dará, em poucos decênios, aos problemas que formulamos. Talvez essas respostas venham a ser tais que farão o edifício de nossas hipóteses colapsar”. Provavelmente, é sua frase menos citada. Por razões óbvias.

(Galileu, novembro de 2017. Adaptado)

8) Nos trechos “Talvez porque o autor das ideias não esteja mais aqui”; “nunca se apaixonou por suas ideias”; “A Biologia é realmente um campo de possibilidades ilimitadas” e “Provavelmente, é sua frase menos citada”, os advérbios sublinhados expressam, correta e respectivamente, circunstância de:

- a) lugar; tempo; modo; afirmação.
- b) lugar; tempo; afirmação; dúvida.
- c) lugar; negação; modo; intensidade.
- d) afirmação; negação; afirmação; afirmação.
- e) afirmação; negação; modo; dúvida.

Leia o texto abaixo para responder à questão 9:

Era uma vez um tempo em que literatura significava sobretudo poesia. O romance era um recém-chegado, próximo demais da biografia ou da crônica para ser genuinamente literário, uma forma popular que não poderia aspirar às altas vocações da poesia lírica e épica. Mas no século XX o romance eclipsou a poesia, tanto como o que os escritores escrevem quanto como o que os leitores leem e, desde os anos 60, a narrativa passou a dominar também a educação literária. As pessoas ainda estudam poesia — muitas vezes isso é exigido — mas os romances e os contos tornaram-se o núcleo do currículo.

Isso não é apenas um resultado das preferências de um público leitor de massa, que alegremente escolhe histórias mas raramente lê poemas. As teorias literária e cultural têm afirmado cada vez mais a centralidade cultural da narrativa. As histórias, diz o argumento, são a principal maneira pela qual entendemos as coisas, quer ao pensar em nossas vidas como uma progressão que conduz a algum lugar, quer ao dizer a nós mesmos o que está acontecendo no mundo. A explicação científica busca o sentido das coisas colocando-as sob leis — sempre que a e b prevalecerem, ocorrerá c — mas a vida geralmente não é assim. Ela segue não uma lógica científica de causa e efeito mas a lógica da história, em que entender significa conceber como uma coisa leva a outra, como algo poderia ter sucedido: como Maggie acabou vendendo software em Cingapura, como o pai de Jorge veio a lhe dar um carro.

(Teoria literária: uma introdução, 1999.)

9) Advérbio é uma palavra invariável que pode modificar o sentido de um verbo, de um adjetivo, de outro advérbio ou de uma oração inteira. Um advérbio que modifica o sentido de um adjetivo ocorre em:

- “literatura significava sobretudo poesia” (1º parágrafo)
- “As teorias literária e cultural têm afirmado cada vez mais a centralidade cultural da narrativa” (2º parágrafo)
- “sempre que a e b prevalecerem, ocorrerá c” (2º parágrafo)
- “um público leitor de massa, que alegremente escolhe histórias” (2º parágrafo)
- “próximo demais da biografia ou da crônica para ser genuinamente literário” (1º parágrafo)

Leia o fragmento de texto para responder à questão 10:

O ser humano se comunica por meio de textos. Desde uma simples e passageira interjeição como *Olá* até uma mensagem muitíssimo extensa. Em princípio, esses textos eram apenas orais. Hoje, são também escritos. Nesse processo, os textos ganharam formas de organização distintas, com propósitos nitidamente distintos também. (...)

Disponível em: <http://educacao.globo.com/portugues/assunto/texto-argumentativo/argumentacao.html>. Acesso em 20 de set de 2016.

10) “Desde uma simples e passageira interjeição como *Olá* até uma mensagem muitíssimo extensa.” No trecho acima, o vocábulo “muitíssimo”:

- permite flexão de número, por modificar o adjetivo “extensa”.
- permite flexão de gênero, por tratar-se de um adjetivo.

- c) não permite flexão, por se tratar de um advérbio que, no contexto, modifica um verbo.
d) não permite flexão, por se tratar de um advérbio que, no contexto, modifica um adjetivo.
e) permite flexão de número, por se tratar de um advérbio que, no contexto, modifica um adjetivo.

11) Os advérbios são classificados de acordo com as circunstâncias que exprimem. Eles podem ser de afirmação, de negação, de modo, de lugar, de dúvida, de intensidade, de tempo e interrogativos. Já, quando duas ou mais palavras (geralmente preposição + substantivo ou advérbio) formam uma expressão que equivale a um advérbio chamamos de locução adverbial. Na frase, “O jogador errou o gol de propósito, no jogo de domingo, à noite”, há:

- a) advérbio de modo.
b) locução adverbial de modo.
c) advérbio de intensidade.
d) locução adverbial de intensidade.
e) advérbio e, conseqüentemente, locução adverbial.

12) Leia a frase: “Aquele que é bom assume por obrigação combater o mau. O momento atual, exige, mais do que nunca, buscar o bem para efetivamente afastar o mal de nossa sociedade”. As palavras em destaque correspondem, sucessivamente, a:

- a) substantivo, advérbio, adjetivo, advérbio.
b) adjetivo, adjetivo, advérbio, advérbio.
c) substantivo masculino, advérbio, pronome, adjetivo.
d) adjetivo, substantivo, adjetivo, substantivo.
e) substantivo masculino, advérbio, adjetivo, substantivo.

13) Considere a frase “Agora, que os ventos uivantes soam nos bosques espessos, a vida já é de pouca esperança”, quanto às classes gramaticais dos termos destacados. Assinale a alternativa CORRETA de aparição dessas classes, respectivamente:

- a) Adjetivo, adjetivo, adjetivo, substantivo, advérbio, advérbio.
b) Advérbio, advérbio, adjetivo, adjetivo, advérbio, adjetivo.
c) Adjetivo, adjetivo, adjetivo, substantivo, advérbio, advérbio.
d) Advérbio, substantivo, adjetivo, adjetivo, advérbio, adjetivo.
e) Advérbio, adjetivo, adjetivo, substantivo, advérbio, adjetivo.

Uma obra de arte é um desafio; não a explicamos, ajustamo-nos a ela. Ao interpretá-la, fazemos uso dos nossos próprios objetivos e esforços, dotamo-la de um significado que tem sua origem nos nossos próprios modos de viver e de pensar.

5 *Numa palavra, qualquer gênero de arte que, de fato, nos afete, torna-se, deste modo, arte moderna.*

As obras de arte, porém, são como altitudes inacessíveis.

Não nos dirigimos a elas diretamente, mas contornamo-las.

Cada geração as vê sob um ângulo diferente e sob uma nova

10 *visão; nem se deve supor que um ponto de vista mais recente é mais eficiente do que um anterior. Cada aspecto surge na sua altura própria, que não pode ser antecipada nem prolongada; e, todavia, o seu significado não está perdido porque o significado que uma obra assume para uma geração posterior*

15 *é o resultado de uma série completa de interpretações anteriores.*

Arnold Hauser, *Teorias da arte*. Adaptado.

14) No trecho “Numa palavra, qualquer gênero de arte que, de fato, nos afete, torna-se, deste modo, arte moderna” (L. 5-6), as expressões sublinhadas podem ser substituídas, sem prejuízo do sentido do texto, respectivamente, por:

- a) realmente; portanto.
b) invariavelmente; ainda.
c) com efeito; todavia.
d) com segurança; também.

e) possivelmente; até.